



A IMPORTÂNCIA DO ESPAÇO VIVER BEM PARA SAÚDE MENTAL DOS POLICIAIS MILITARES

GISELE SUMINSKI MENDES; JALES DE BRITO MENESES; ALISON LUCENA RIBEIRO; JACKELINY MARTINS NUNES KALKMANN; MÔNICA ARAÚJO BARROS

RESUMO

O Espaço Viver Bem da Polícia Militar da Paraíba (EVB) é um centro de atendimento psicossocial, que presta serviços multiprofissionais de saúde aos policiais militares e dependentes, visando a promoção em saúde mental e prevenção ao suicídio, conforme a Política Nacional de Segurança Pública e Defesa Social e a *Lei* nº 14.531, 2023. O estudo caracteriza-se por uma pesquisa quantitativa. Evidencia-se que entre 2016 a 2023 apenas o EVB I realizou 30.090 atendimentos, sendo 86,15% direcionados a PM's da ativa e 94,7% no EVB III. Em Campina Grande há ausência de psiquiatria até 2020. Considera-se a limitação de servidores no EVB. Entre 2021 a agosto de 2023 as três unidades computam 26.917 atendimentos. Os resultados corroboram com os *indicadores no âmbito do Pró-vida*, devido aos impactos psicológicos relacionados ao trabalho. Porém, na contramão dos apontamentos destes estudos a Polícia Militar da Paraíba destaca-se como uma das poucas instituições que oferecem apoio psicológico e psiquiátrico a seu efetivo, com desenvolvimento de estratégias preventivas para a qualidade de vida. Os resultados apresentados evidenciam um aumento na demanda por serviços de psicologia e psiquiatria nas três unidades, bem como a necessidade de continuidade e ampliação dos serviços para o interior do estado da Paraíba. Salienta-se que os serviços ofertados corroboram para a promoção e prevenção da saúde mental, bem como para a prevenção da autolesão provocada e do suicídio, contribuindo para a diminuição do sofrimento psíquico e a melhoria da qualidade de vida dos policiais militares e para uma melhor prestação de serviços de segurança pública à sociedade paraibana.

Palavras-chave: Saúde mental; Policiais militares; Políticas de segurança pública; Atenção psicossocial; Segurança pública.

1 INTRODUÇÃO

O Espaço Viver Bem da Polícia Militar da Paraíba (EVB) é um centro de atendimento psicossocial, subordinado a Diretoria de Saúde e Assistência Social, que presta serviços multiprofissionais de saúde aos policiais militares e dependentes, visando a promoção em saúde mental e prevenção ao suicídio, conforme a Política Nacional de Segurança Pública e Defesa Social - PNSPDS (BRASIL, 2018) e a Política Nacional de Prevenção da Automutilação e do Suicídio (BRASIL, 2023). Inaugurado em 23ago2016, em João Pessoa, o EVB teve seus serviços expandidos para Campina Grande e para Patos.

Atualmente, oferta serviços de psicologia adulto e infantil, avaliação psicológica, psiquiatria, serviço social, nutrição, terapias integrativas, oficina terapêutica e Grupo Terapêutico Institucional para usuários de Álcool e outras drogas. Ofertando ainda, acompanhamento domiciliar ou hospitalar em serviço social e psicologia para os que

apresentam comorbidades que os impeçam de deslocar-se até as unidades de atendimento. Desde sua inauguração até os dias atuais, o espaço realizou cerca de 44.589 atendimentos em suas 03 unidades. Nota-se uma crescente procura dos policiais militares e seus dependentes pelos serviços disponibilizados, como uma maior conscientização sobre a importância em cuidados para com a saúde mental. Tendo em vista que, apenas com a promulgação da Política Nacional de Segurança Pública e Defesa Social - PNSPDS (BRASIL, 2018) ocorre o reconhecimento, iniciado pela Constituição Federal (1988), de identificação dos agentes de segurança pública como seres detentores de direitos, dignos de receber uma abordagem humanizada nas políticas públicas, em âmbito federal, estadual e municipal e, que não os limita apenas a um agente cumpridor de deveres ou de combate à criminalidade.

A PNSPDS institui o Sistema Integrado de Educação e Valorização Profissional (Sievap) e o Programa Nacional de Qualidade de Vida para Profissionais de Segurança Pública (Pró-Vida), cujo objetivo é o desenvolvimento de ações voltadas à saúde biopsicossocial, à saúde ocupacional e à segurança do trabalho com atenção voltada à saúde mental, bem como “de prevenção e de enfrentamento a todas as formas de violência sofrida pelos profissionais de segurança pública e defesa social, a fim de promover uma cultura de respeito aos seus direitos humanos” e valorização destes profissionais (BRASIL, 2018). Tendo em vista a importância da temática saúde mental de profissionais de segurança pública, esta pesquisa visou analisar as ações interventivas do Espaço Viver Bem da PMPB para a saúde mental dos policiais militares.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

O presente estudo caracteriza-se como pesquisa de campo, descritiva, de levantamento e natureza quantitativa, o qual considerou os preceitos éticos das Resoluções nº 466/12 e 510/16 do Conselho Nacional de Saúde (CNS) e foi autorizado pela Diretoria de Saúde e Assistência Social da Polícia Militar da Paraíba.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Evidencia-se que entre 2016 e 2023 somente o EVB I (João Pessoa) realizou cerca de 30.090 atendimentos para policiais militares e dependentes, sendo 86,15% destes direcionados a PM's da ativa. Com um aumento de demanda para a psicologia e psiquiatria nos últimos três anos. Considerando-se a inatividade dos serviços de psicopedagogia e fonoaudiologia no mesmo período por falta de profissionais qualificados. Computando 2.248 atendimentos psicológicos no primeiro semestre de 2023.

No EVB II (Campina Grande), inaugurado em 2018, observa-se esse aumento nos serviços de psicologia no mesmo período e a ausência de psiquiatria entre os anos de 2018 a 2020. Com cerca de 7.874 atendimentos realizados até agosto 2023.

Já no EVB III (Patos) fundado em 2021, computa-se 6.083 atendimentos, com alta procura para a psicologia e 94,7% dos atendimentos destinados a PM's da ativa.

No primeiro semestre de 2023 as três unidades computam 7.557 atendimentos. Dentre as questões de saúde mental apresentadas pelos usuários do Espaço Viver Bem destacam-se ansiedade, depressão e ideação suicida. Deve-se considerar o número limitado de servidores lotados nas três unidades.

Os resultados apresentados corroboram com os *indicadores e diretrizes para intervenções no âmbito do Programa Nacional de Qualidade de Vida para Profissionais de Segurança Pública* (SENASP, 2022) e com a *Pesquisa Nacional sobre valorização dos profissionais de segurança pública* (SENASP, 2023), apontando a necessidade de efetivação de políticas de saúde mental para os profissionais de segurança pública, tendo em vista os impactos psicológicos relacionados ao cotidiano de trabalho e em decorrência dos eventos

traumáticos vivenciados da atuação profissional, que desencadeiam sofrimento psíquico e transtornos mentais e comportamentais. Porém, na contramão dos apontamentos destes estudos a Polícia Militar da Paraíba destaca-se como uma das poucas instituições que oferecem apoio psicológico e psiquiátrico a seu efetivo, com desenvolvimento de estratégias preventivas para a qualidade de vida.

Outro fator significativo é a baixa incidência de suicídios entre os policiais militares paraibanos. O Instituto de Pesquisa, Prevenção e Estudos em Suicídio (IPPES, 2022), destaca o alto índice de suicídios consumados, homicídios seguidos de suicídio e tentativas de suicídios em policiais militares, quando comparados aos demais profissionais de segurança pública.

De acordo com o 17º Anuário Brasileiro de Segurança Pública (FNSP, 2023), embora a subnotificação dos dados não permita compreender as motivações para o cometimento de autolesões provocadas ou suicídio, a morte de policiais militares não afeta apenas as instituições, mas os rumos da segurança pública, apresentando alguns condicionantes laborais relacionados a saúde mental destes profissionais como: assédio moral, a admissão do papel de “policial herói”, desgaste físico e mental devido a exposição a situações de perigo, cumprimento de metas, endividamento e insegurança jurídica.

Dentre os principais problemas de saúde mental enfrentados por estes profissionais, segundo o levantamento sobre indicadores e diretrizes de saúde na segurança pública, são estresse, crises de ansiedade, depressão, *burnout* e suicídio. Tais comorbidades acabam por afastar os profissionais de suas atividades-fim, ocasionando prejuízos às instituições militares, especialmente com a falta e ou diminuição do efetivo de militares.

Diante desse quadro de afastamento, nota-se a necessidade de ações de saúde nas corporações policiais, que são invisibilizadas por barreiras institucionais como a “cultura organizacional construída em torno do ideal de invulnerabilidade, ou mito do “herói”, central na construção da identidade do profissional de segurança pública” (SENASP, 2022, p. 247).

4 CONCLUSÃO

Os resultados apresentados evidenciam um aumento na demanda por serviços de psicologia e psiquiatria nas três unidades, bem como a necessidade de continuidade e ampliação dos serviços, com a contratação de mais profissionais nestas especialidades e a extensão de unidades do Espaço Viver Bem para o interior do estado da Paraíba.

Percebe-se a necessidade de outros estudos voltados para esta temática e salienta-se que os serviços ofertados corroboram para a promoção e prevenção da saúde mental, bem como para a prevenção da autolesão provocada e do suicídio, contribuindo para a diminuição do sofrimento psíquico e a melhoria da qualidade de vida dos policiais militares e de seus dependentes e, conseqüentemente para a diminuição de afastamentos por questões de saúde mental e para uma melhor prestação de serviços de segurança pública à sociedade paraibana.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988.

FÓRUM BRASILEIRO DE SEGURANÇA PÚBLICA [FBSP]. 17º *Anuário brasileiro de segurança pública*. São Paulo: FBSP, 2023. 357 p.

INSTITUTO DE PESQUISA, PREVENÇÃO E ESTUDOS EM SUICÍDIO [IPPES]. *Boletim IPPES 2021: Notificações de mortes violentas intencionais e tentativas de suicídios entre profissionais de segurança pública no Brasil*. Rio de Janeiro, RJ, 2021.

BRASIL. Lei nº 13.675, de 11 de junho de 2018. Disciplina a organização e o funcionamento dos órgãos responsáveis pela segurança pública; cria a Política Nacional de Segurança Pública e Defesa Social (PNSPDS); institui o Sistema Único de Segurança Pública (Susp). *Presidência da República*, 2018.

BRASIL. Lei nº 14.531, de 10 de janeiro de 2023. Altera as Leis nº 13.675/2018, que cria a Política Nacional de Segurança Pública e Defesa Social, institui a Política Nacional de Prevenção da Automutilação e do Suicídio. *Presidência da República*, 2023.

SECRETARIA NACIONAL DE SEGURANÇA PÚBLICA [SENASP]. *Saúde na segurança pública: indicadores e diretrizes no âmbito do Programa Nacional de Qualidade de Vida para Profissionais de Segurança Pública/Pró-vida*. Ministério da Justiça e Segurança Pública, Brasília, 2022. DF: 284p.

SECRETARIA NACIONAL DE SEGURANÇA PÚBLICA [SENASP]. *Relatório final: pesquisa nacional sobre valorização dos profissionais de segurança pública*. Ministério da Justiça e Segurança Pública. Brasília, 2023. DF: 438 p.